

Aos 19 anos, Mah Duarte cita Martin Scorsese e Tony Ramos para falar sobre a força da vulnerabilidade e o peso de um sonho no horário nobre da TV Globo

POR PATRICK SELVATTI

A estreia no horário nobre da TV Globo é um marco na carreira de qualquer ator. Para a carioca Mah Duarte, de apenas 19 anos, esse momento chegou cercado de uma emoção que ela mesma define como "um sonho". Integrante do elenco de *Quem ama cuida*, novela das 21h escrita por Walcyr Carrasco e Claudia Souto, a jovem atriz dá vida a Carolina, uma personagem intensa e cheia de camadas.

A personagem vive em um ambiente familiar marcado por disputas silenciosas e laços profundos. No entanto, é no amor que sua casca mais dura se rompe. "Carol tenta manter uma postura firme o tempo todo, mas, ao se apaixonar, acaba se entregando completamente", revela Mah, que estreou em produções bíblicas da RecordTV.

Encontrar o equilíbrio entre a força e a vulnerabilidade de Carolina foi o maior desafio para a atriz. Inspirada por uma frase de Martin Scorsese, ela explica que o segredo está em suspender os julgamentos sobre a personagem. "Quando a gente julga um personagem, acaba se afastando dele e, consequentemente, da verdade que ele carrega", afirma. Para Mah, o exercício diário é aceitar Carolina por quem ela é, com todas as suas contradições, e compreendê-la a partir de sua humanidade, o que revela camadas que a razão sozinha não alcançaria.

INSPIRADA POR GIGANTES

O caminho até Carolina começou de forma inesperada. Mah estava em uma aula de canto quando recebeu uma mensagem de sua mãe. "Ela simplesmente me mandou uma mensagem com o monólogo da Carolina e disse: 'É para a próxima novela das nove'. Eu juro que achei que ela estava brincando comigo", lembra. Quando descobriu a dimensão do projeto, o elenco e a equipe por trás dele, a emoção se tornou ainda maior. "Existem projetos que conversam com a gente de uma forma muito especial", observa.

Entre telas

Mah Duarte representa uma nova geração de artistas que transitam com naturalidade entre a dramaturgia e o universo digital. Com mais de 1,9 milhão de seguidores em suas redes sociais, ela vê a internet como uma extensão de seu trabalho. "Tudo o que produzo para as redes sociais, de alguma forma, conversa com o público sobre o meu trabalho, a minha marca pessoal", explica, destacando que não vê essas áreas como opostas, mas como forças que se fortalecem mutuamente.

Ela também ressalta o poder do digital para ampliar o alcance das produções. "As minhas duas primeiras séries, juntas, já ultrapassam 60 milhões de visualizações no TikTok apenas com conteúdos orgânicos. Uma delas, inclusive, ainda nem estreou na tevê aberta", revela Mah. Para ela, se as redes ajudam o público a se conectar com o audiovisual brasileiro, elas estão contribuindo para fortalecer nossa cinematografia.

Dividindo cenas com atores consagrados, Mah recebeu um conselho que pretende levar para a vida toda. Foi durante uma gravação, com o veterano Tony Ramos: "Ele disse que continua fazendo o que faz, depois de tantos anos, porque nunca perdeu o amor pela profissão". Para a jovem atriz, a fala de Tony ressoou de forma especial. "Poucas pessoas falam sobre como ser ator também pode ser difícil. Existe uma rotina intensa, horas de gravação, abdições, mudanças constantes", avalia.

O risco, segundo ela, é quando o sonho se transforma em rotina e o cansaço ocupa o espaço da paixão. Por isso, ela guarda a lição. "A longevidade da carreira não vem apenas do talento ou da disciplina. Ela também vem da capacidade de continuar apaixonado pelo que faz", conclui.